

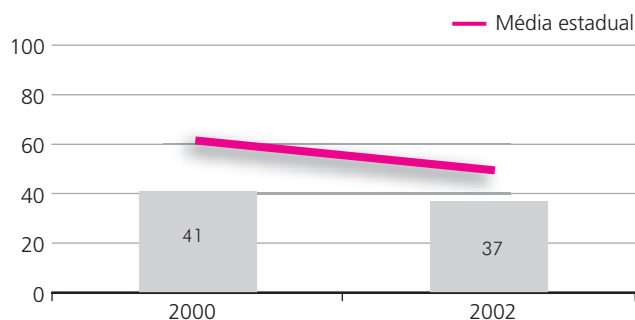
## ALTAIR

Nas edições do IPRS de 2000 e 2002, Altair foi classificado no Grupo 4, composto por municípios que apresentam baixos níveis de riqueza e razoável nível de longevidade ou escolaridade. O desempenho favorável da dimensão longevidade posicionou o município acima da média estadual. O mesmo não foi verificado para o indicador de escolaridade, que, apesar de ter crescido em 2002, não conseguiu atingir a média estadual.



### Riqueza: aumenta o valor adicionado *per capita*

Altair ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:  
2000 – 290<sup>a</sup>  
2002 – 231<sup>a</sup>



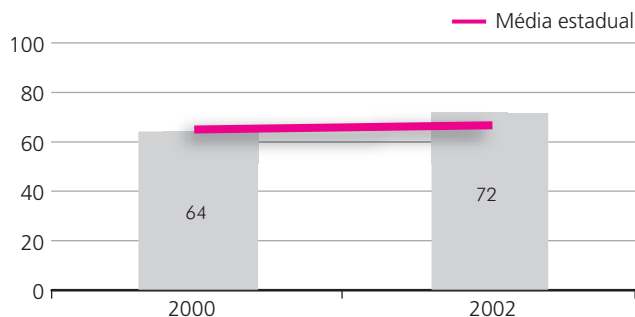
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 14,6MW para 17,7MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 1,8MW para 1,3MW;
- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$533 para R\$549;
- o valor adicionado *per capita* aumentou de R\$7.847 para R\$14.270.

A diminuição do consumo de energia elétrica residencial foi, em parte, compensada pelo aumento dos demais componentes considerados, o que fez com que o indicador sintético do município registrasse uma retração relativamente menor do que a média estadual entre 2000 e 2002, elevando sua posição no *ranking*.

### Longevidade: desempenho favorável na maioria das variáveis

Altair ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:  
2000 – 391<sup>a</sup>  
2002 – 181<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 21,5 para 15,5;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 14,3 para 15,4;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,3;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 49,0 para 35,6.

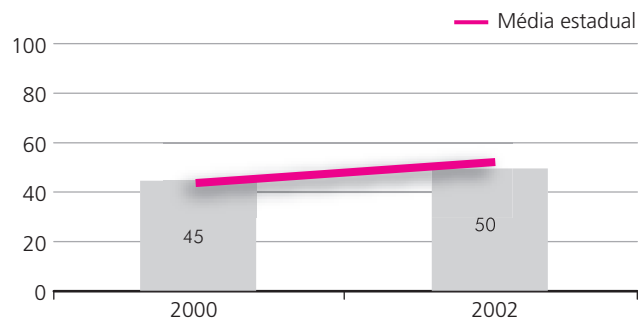
Com a diminuição da maioria das taxas de mortalidade que compõem este indicador, sobretudo da mortalidade infantil, o município ganhou posições no *ranking* e posicionou-se acima da média do Estado.

## Escolaridade: mais pessoas concluem o ensino fundamental

Altair ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 268<sup>a</sup>

2002 – 402<sup>a</sup>



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 61,4% para 77,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,9% para 95,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 40,2% para 32,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 55,0% para 53,8%.

O avanço registrado nesta dimensão decorreu do aumento da proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental. Contudo a diminuição do número de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo prejudicou o indicador, que não ultrapassou a média do Estado.

## Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	3.596
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta <sup>1</sup> (em %)	100,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	82,4
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	21,8
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,5
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio <sup>2</sup> (em R\$)	523
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	45
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	14,3
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	9,5
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,6

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

## Síntese

O município registrou desempenho favorável nos indicadores de escolaridade e longevidade, sendo que, este situou-se acima da média estadual. No indicador de riqueza, Altair apresentou retração no período de 2000 a 2002, porém diminuiu a distância em relação à média estadual.

### Ranking 2002

**231<sup>a</sup>**  
Riqueza

**181<sup>a</sup>**  
Longevidade

**402<sup>a</sup>**  
Escolaridade